

**A LINGUAGEM NAS DANÇAS
DE MATRIZES INDÍGENAS E AFRICANAS
CONFORME A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR**

Priscilla Gonçalves de Azevedo (UENF)

prigoncalves78@gmail.com

Jhonatan da Silva Martins (UENF)

jhonatan_martins19@hotmail.com

Rackel Peralva Menezes Vasconcelos (UENF)

pmvrackel@gmail.com

Fernanda Rodrigues Guedes Gomes (UENF)

fguedsgomes@gmail.com

O presente trabalho busca compreender a lei nº 11.645/08, incluindo elementos históricos e culturais, buscando trazer elementos da linguagem, bem como saberes sobre as danças de matriz africana e indígena no contexto da Educação Física escolar. A dança como linguagem possibilita vivências e expressões por meio do movimento, utilizando o corpo como objeto de comunicação e elemento cultural. A linguagem das danças de matrizes indígenas e africanas são tratadas especialmente nos 3º, 4º e 5º anos do ensino fundamental, como uma temática da Educação Física Escolar, incluída na área de linguagens, códigos e suas tecnologias, conforme a Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018). Sobre essas danças, os conteúdos apresentam-se por meio de manifestações da linguagem, reconhecidas socialmente, possibilitando a criação e a consciência corporal, corroborando a importância da cultura indígena e africana como identidade social. Para desenvolvimento desse exposto, foi utilizada como estratégia metodológica uma pesquisa qualitativa, por meio de uma revisão bibliográfica, trazendo o entendimento sobre a linguagem nas danças de matriz indígena e africana, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2018). Nesse sentido, entendemos a relevância das danças de matriz indígena e africana enquanto elemento de identidade, dando enfoque aos aspectos culturais, bem como elemento constituinte de símbolos e significados. Portanto, torna-se fundamental a difusão de trabalhos que favoreçam diferentes abordagens sobre a linguagem por meio das danças indígenas e africanas.

Palavras-chave:

Linguagem. Lei 11.645/08. Danças indígenas e africanas.